



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso:hepatite Auto-Imune – Importância Do Diagnóstico Precoce

Autores: DANIELLY PERES FURTADO BELINASSI; KAREN DIANA MARTINS VIEIRA; CATHERINE CHOUQUET; LEONARDO BITTENCOURT NOGUEIRA; VALMIN RAMOS SILVA; RAFAELA ALTOÉ DE LIMA; PEDRO GONÇALVES PATRÃO DE SOUZA OLIVEIRA

Resumo: Introdução: Hepatite auto-imune define-se como uma doença inflamatória crônica, predominante no sexo feminino, que acomete indivíduos de qualquer idade ou raça. Pode ser iniciada com um episódio de hepatite aguda e evoluir para cirrose hepática, câncer, transplante hepático ou óbito. Descrição do caso: L.P.S., três anos, feminino, com magreza. Apresentou febre e vômitos, associados posteriormente a icterícia, urina alaranjada e acolia fecal; alopecia mais tardiamente. Nos exames: aumento de bilirrubinas, com predomínio de bilirrubina direta; enzimas hepáticas e TAP normais. Sorologias para hepatites virais negativas. Evoluiu com aumento de transaminases (TGO superior a 10N e TGP superior a 20N). Eletroforese de proteínas: hipergamaglobulinemia e aumento de Imunoglobulina G, sugerindo quadro auto-imune, confirmada pela positividade dos anticorpos anti-músculo liso. Na biópsia hepática: hepatite crônica ativa com fibrose moderada grau II e atividade necroinflamatória moderada grau II; compatível com o diagnóstico. Foi tratada precocemente com Prednisolona e Azatioprina. Normalizou progressivamente a função hepática e estabilizou a queda capilar. Estudo aprovado pelo CEP – Protocolo CAAE 39757314.6.0000.5069. Discussão: A doença é dividida em dois tipos: tipo 1 (anticorpos anti-nuclear e anti-músculo liso) e tipo 2 (anticorpo microssomal anti-rim e fígado – anti-LKM1, anti-LKM3 ou anti liver cytosol type 1). A etiologia é desconhecida, porém fatores genéticos e ambientais estão envolvidos. O diagnóstico é baseado na avaliação da história clínica, sinais, sintomas, bioquímica (elevação das gamaglobulinas, particularmente IgG), testes imunológicos (autoanticorpos) e histopatologia. Devido a heterogenicidade das características clínicas e diagnósticos diferenciais, um escore diagnóstico foi desenvolvido. O tratamento de escolha é feito com corticoide e Azatioprina no momento do diagnóstico. Conclusão: Ressalta-se a importância da dosagem das gamaglobulinas e das imunoglobulinas G na ocasião de um quadro suspeito de hepatite viral, pois se elevadas deve-se acompanhar e suspeitar do diagnóstico de hepatite auto-imune. Um diagnóstico precoce permite um tratamento específico imediato com melhora do prognóstico.